

033

IDENTIFICAÇÃO DE CHOQUE DE ACENTO EM CORPUS POÉTICO. *Juliana Escalier Ludwig, Gisela Collischonn (orient.)* (UFRGS).

A presente pesquisa faz parte de um projeto mais abrangente que tem como objetivo a busca, na poesia, de evidências sobre a estrutura acentual e rítmica da língua portuguesa. Tem como pressuposto que a organização rítmica na poesia reflete as estruturas admitidas na linguagem natural. Para a investigação do ritmo do acento na poesia, o projeto baseia-se na análise de poemas de Cecília Meireles e nas teorias fonológicas do acento e dos constituintes prosódicos. Em etapas anteriores, a análise baseava-se em julgamento das realizadoras da pesquisa. Método que é legitimado pelo programa gerativo de investigação, já que se parte da crença que o falante julga baseado em sua competência linguística. A presente pesquisa, porém, pretende basear a análise em um maior número de julgamentos, já que existe a possibilidade de que o julgamento de um falante apresente interferências de questões alheias ao conhecimento da língua. Para tal análise, foi montado um instrumento e estão sendo feitas entrevistas com alunos do Ensino Médio e Superior. Os primeiros resultados comprovam o que foi constatado anteriormente: (a) todos os tipos de resolução de choque de acento previstos são encontrados; (b) há uma tendência clara de modificar estruturas de choque de acento, o que indica que esta parece ser uma configuração indesejada pela língua; (c) a escolha do tipo de resolução de choque está relacionada com a estruturação das frases em constituintes prosódicos (frase fonológica, etc.). Esses resultados baseiam-se primeiramente na análise do *corpus*, na análise das entrevistas, na segmentação do texto poético em posições métricas (sílabas métricas) e suas proeminências, na segmentação do texto poético em constituintes prosódicos, e, ainda, na análise da correspondência entre estas duas segmentações.